



Dez sugestões

Dez sugestões para meditar, antes da crítica:

I - Colocar-nos no lugar da pessoa acusada, pesquisando no íntimo quais seriam as nossas reações nas mesmas circunstâncias.

II - Perguntar a nós mesmos o que já fizemos em favor da criatura em dificuldade para que ela não descesse de nível.

III - Reconhecer o grau de responsabilidade que nos compete no assunto em pauta.

IV - Observar o lado bom do irmão ou da irmã em lide, a fim de concluir se não temos mais razões para agradecer e louvar do que para aborrecer ou reprovar.

V - Recorrer à memória e lembrar, com sinceridade, se já conseguimos vencer qualquer grande crise moral da existência, sem o auxílio de alguém.

VI - Verificar, em sã consciência, se temos efetivamente certeza da falta pela qual são apontados o companheiro ou a companheira, em torno de quem somos convidados a emitir opinião.

VII - Deduzir, pelo estudo de nós próprios, se possuímos suficientes recursos para corrigir sem ofender.

VIII - Examinar até que ponto a criatura acusada terá agido exclusivamente por si ou sob controle e domínio de obsessores, sejam eles encarnados ou desencarnados, com interesse na perturbação do ambiente em que vivemos.

IX - Refletir na maneira pela qual estimamos ser tratados por nossos amigos quando entramos em erro.

X - Orar pelos nossos irmãos menos felizes e por nós mesmos, antes de criticar-lhes quaisquer manifestações.

Do livro Passos da Vida, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.